

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

Pesquisa sobre Acessibilidade Digital e Oferta de Ensino Remoto

Relatório de Pesquisa

Santana do Livramento

2020

Equipe da Pesquisa

Coordenador Local Pesquisa: Igor Baptista de Oliveira Medeiros

Docente do Campus: Camila Furlan da Costa

Docente do Campus: Kathiane Benedetti Corso

Docente do Campus: Rafael Camargo Ferraz

TAE Administradora do Campus: Carmen Lia Remedi Fros

Coordenadora do Curso de Administração: Andressa Hennig Silva

Coordenador do Curso de Ciências Econômicas: André da Silva Redivo

Coordenador do Curso de Direito: Fernando Pedro Meinero

Coordenadora do Curso de Relações Internacionais: Kamilla Raquel Rizzi

Coordenadora do Curso de Tecnologia em Gestão Pública: Gabriela Cappellari

APRESENTAÇÃO

Considerando a Portaria Nº 544/MEC de 16 de junho de 2020 que autoriza a substituição das atividades de ensino presenciais por aulas em meios digitais, até o dia 31/12/2020, ou enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, revogando as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020; coube às Comissões de Curso responder ao Ofício nº 176/2020/PROGRAD/UNIPAMPA, que solicita a emissão de parecer quanto à oferta de componentes curriculares no semestre letivo 2020/1 (0305940).

Em Reunião Extraordinária do Campus, após o envio do referido Ofício, foi criada uma equipe de pesquisa, motivada pela insatisfação da comunidade acadêmica do Campus de Santana do Livramento, ao contestar os dados de uma pesquisa sobre acessibilidade digital dos discentes e servidores da UNIPAMPA realizada pela Reitoria.

A equipe foi coordenada pelo Coordenador Local de Pesquisa, Igor Baptista de Oliveira Medeiros, com participação dos servidores Camila Furlan da Costa, Carmen Lia Remedi Fros, Kathiane Benedetti Corso e Rafael Camargo Ferraz. Os coordenadores de Curso também contribuíram no processo de coleta de dados.

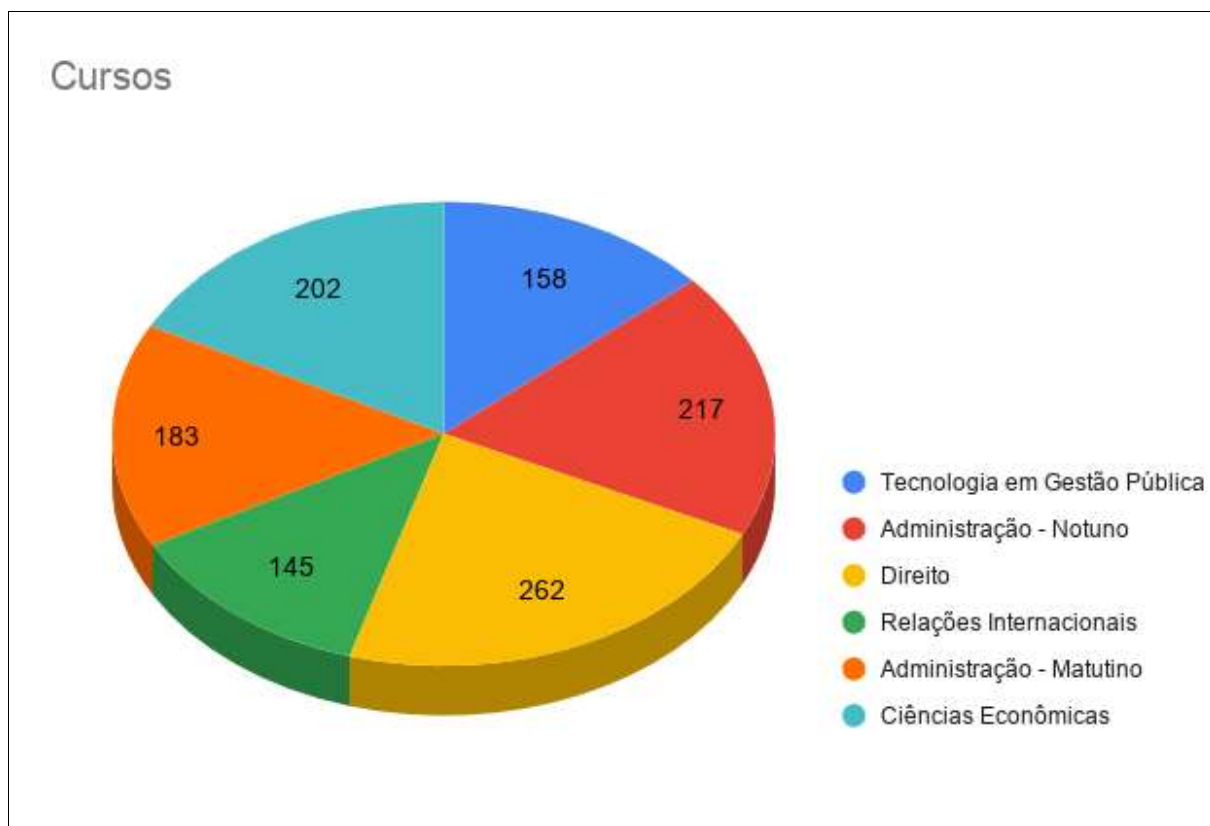
Para o novo questionário do Campus, a equipe adaptou questões da pesquisa da Reitoria e agregou outras, considerando as insatisfações dos discentes e docentes com a falta de perguntas que analisassem as dificuldades ao aderir ao ensino remoto e as condições para acompanhar às aulas nesta modalidade.

A elaboração do questionário se encerrou no dia 7 de junho, iniciando um pré-teste com os alunos de Gestão Pública para verificar qual estratégia de coleta teria maior retorno: envio por e-mail institucional, e-mail pessoal, Facebook e WhatsApp. A comunicação via WhatsApp foi a mais eficaz, sendo disseminada para os demais Cursos para chegarmos a 1167 respondentes (97,6% dos discentes), durante o período de coleta do dia 9 a 19 de junho. Alguns discentes com mais dificuldade de contato responderam apenas no dia 20 de junho, o que atrasou o processo de análise e elaboração do relatório da pesquisa pela equipe, ocorrendo do dia 21 a 23 de junho. A Tabela 1 apresenta o número de respondentes por Curso.

Tabela 1 – Relação de discentes do Campus e respondentes por Curso

Curso	Total de Alunos	Respondentes	Porcentagem	Não responderam
Administração – Matutino	190	183	96,31	7
Administração – Noturno	221	217	98,19	4
Ciências Econômicas	202	202	100	0
Direito	263	262	99,62	1
Gestão Pública	166	158	95,18	8
Relações Internacionais	154	145	94,16	9
Total	1196	1167	97,57	29

Gráfico 1 – Respondentes da pesquisa por Curso



É importante destacar para os Coordenadores que muitos discentes possuíam dados desatualizados no sistema, seja por número telefônico não mais de sua propriedade, seja por e-mail não mais utilizado. Sugere-se que os mesmos façam uma chamada em seus Cursos para alertar os discentes a atualizar continuamente seus dados no GURI, caso a Universidade precise contatá-los com urgência no futuro, visto que o acesso ao e-mail institucional diariamente ainda tem baixa aderência.

ANÁLISE DO CAMPUS

A partir da Tabela 2, pode-se verificar que os alunos do Campus têm acesso à Internet, em sua maioria, apenas em casa (60,58%), por estar de home office e/ou sem trabalhar. Outra parcela acessa não somente em casa, mas também no trabalho (35,39%), visto estarem trabalhando presencialmente neste período de quarentena. Apesar desses 95,97% dos discentes terem acessibilidade à internet, 4,03% dos alunos acessam apenas do trabalho ou fora de casa e do trabalho, na casa de algum parente, amigo ou estabelecimento comercial, somando 47 discentes que não estariam com acesso à internet em local adequado para acompanhar as aulas.

Tabela 2 – Local de Acesso a Internet

	Freq absoluta	Freq. relativa
Apenas em casa, estou de home office e/ou sem trabalhar	707	60,58%
Em casa e no trabalho, estou trabalhando durante a quarentena	413	35,39%
Apenas fora de casa e do trabalho, em algum parente, amigo ou estabelecimento comercial	28	2,40%
Apenas no trabalho, continuo indo trabalhar durante a quarentena	19	1,63%
Total geral	1167	100,00%

Quanto ao nível de acesso à internet utilizada é de banda larga e pelo celular, sem restrições de uso ou com alguma restrição somam 92,37% do total de alunos do Campus. Todavia, para 6,43% o acesso está limitado ao 3G/4G do celular, e 1,20% não possuem acesso à internet em casa, totalizando 89 alunos que estariam sem condições de cursar adequadamente o ensino remoto e precisando de alguma assistência da Universidade para conseguir cursar.

Tabela 3 – Nível de Acesso à Internet

	Freq. absoluta	Freq. relativa
Possuo internet banda larga e pelo celular, sem restrições de uso	723	61,95%
Possuo internet banda larga, com restrições de uso (ex: divisão com a família, horários de uso, limitação de banda quando todos acessam)	355	30,42%
Minha internet é limitada ao 3G/4G do celular, com pacote de dados	75	6,43%
Não possuo acesso à internet em casa	14	1,20%
Total geral	1167	100,00%

Ao serem questionados sobre quais dispositivos possuem em casa, 81,5% possuem computador seja desktop seja notebook. Todavia, 8,23% não possuem microfone nem câmera o que já prejudicaria o acompanhamento de aulas síncronas. O mais grave é que 17,91% possuem apenas celular e/ou tablete e 0,6% não possuem nem computador nem celular nem tablete, totalizando 216 discentes que precisam de algum apoio institucional para cursar remotamente.

Tabela 4 – Dispositivos dos quais dispõe

	Freq. Absoluta	Freq. relativa
Possuo celular e/ou tablete, computador desktop e/ou notebook, com câmera e/ou microfone	771	66,07%
Possuo apenas celular e/ou tablete	209	17,91%
Possuo apenas computador desktop ou notebook, sem câmera nem microfone	96	8,23%
Possuo apenas computador desktop ou notebook, com câmera e/ou microfone	84	7,20%
Não tenho computador em casa nem celular ou tablete	7	0,60%
Total geral	1167	100,00%

Como consta na Tabela 5, daqueles que possuem algum dispositivo móvel, 91,26% utilizam de forma individual, enquanto 94 discentes (8,05%) compartilham seu aparelho com algum membro da casa, ou mais de um. Oito alunos mencionaram não possuir algum dispositivo móvel.

Tabela 5 – Usabilidade de Dispositivos Móveis

	Freq. absoluta	Freq. relativa
O celular e/ou tablet que acesso é de uso individual	1065	91,26%
O celular e/ou tablet que acesso é de uso compartilhado com mais um membro da casa	57	4,88%
O celular e/ou tablet que acesso é de uso compartilhado com mais de um membro da casa	37	3,17%
Não possui celular e/ou tablete	8	0,69%
Total geral	1167	100,00%

Considerando os dados da Tabela 6, apenas 55,18% ou 644 alunos do Campus estariam em condições ideais para cursar o ensino remoto. É um número expressivo de 44,82% dos discentes que teria que cursar sem as condições ideais de estudo, pois ou compartilha com um ou mais de um familiar (29,65%) ou não possui recurso computacional em casa (15,17%).

Tabela 6 – Usabilidade de Recursos Computacionais

	Freq. absoluta	Freq. relativa
O computador desktop e/ou notebook que acesso é de uso individual	644	55,18%
O desktop/notebook que acesso é de uso compartilhado com mais um membro da casa	234	20,05%
Não possui computador desktop nem notebook	177	15,17%
O desktop/notebook que acesso é de uso compartilhado com mais de um membro da casa	112	9,60%
Total geral	1167	100,00%

O que se destaca com relação às ferramentas online utilizadas para atividades acadêmicas é a predominância do uso e conhecimento do Moodle como ambiente virtual de aprendizagem, mencionado por 85,18% dos discentes. Vale considerar que das ferramentas recém institucionalizadas, Google Meet e Google Classroom, apenas a primeira já possui alguma familiaridade com uma parcela dos alunos (7,37%), mas ainda pouco expressiva.

O baixo uso do e-mail institucional (8,05%) também é algo que precisa ser administrado. Além disso, sugere-se a criação de um curso de capacitação sobre

MConf e Pergamum, pois são ferramentas institucionais ainda pouco utilizadas. As demais redes sociais (Messenger, Team, Telegram, WhatsApp, Youtube, Zoom, Skype, Discord) somaram apenas 2,67%, que significa que os discentes não têm hábito de utilizá-las para atividades acadêmicas. Assim, recomenda-se que o Moodle seja a principal ferramenta online, e AVA utilizado para o Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Tabela 7 – Ferramentas acadêmicas utilizadas

	Freq. absoluta	% do Total de alunos
Moodle Unipampa	994	85,18%
E-mail institucional	94	8,05%
Google Meet	86	7,37%
Biblioteca Virtual (Pergamum)	22	1,89%
Whatsapp	13	1,11%
Google Classroom	7	0,60%
Zoom	7	0,60%
Não tenho conhecimento	6	0,51%
MConf	4	0,34%
Skype	4	0,34%
E-mail	2	0,17%
Messenger	2	0,17%
Discord	1	0,09%
Rede Social	1	0,09%
Team	1	0,09%
Telegram	1	0,09%
Youtube	1	0,09%
Total geral	1246	100,00%

Quando questionados sobre quais atividades acadêmicas estavam desenvolvendo durante o distanciamento social em razão do Covid-19, os discentes do Campus afirmam que têm priorizado: (1) acompanhar notícias e socializar em redes sociais (23,62%); (2) assistir vídeos variados no *Youtube* (15,23%); (3) comunicar-se com colegas de aula pelas redes sociais (11,92%); (4) assistir *lives*

sobre conteúdos gerais (10,39%); (5) fazer leituras de temas afins ao curso (9,95%); (6) realizar cursos online gratuitos para sua formação (8,93%); (7) responder a pesquisas com coleta de dados online (7,85%); (8) acompanhar *lives* sobre assuntos da formação acadêmica (7,01%), entre outras atividades com menor frequência.

Tabela 8 – Atividades acadêmicas durante a pandemia

	Freq. absoluta	Freq. relativa
Acompanho notícias e me socializo em redes sociais	957	23,62%
Assisto vídeos sobre conteúdos diversos no <i>Youtube</i>	617	15,23%
Me comunico com colegas de aula pelas redes sociais	483	11,92%
Assisto a <i>lives</i> sobre conteúdos gerais	421	10,39%
Faço leituras de temas afins ao meu curso	403	9,95%
Realizo cursos online gratuitos para minha formação	362	8,93%
Respondo a pesquisas com coleta de dados online	318	7,85%
Acompanho <i>lives</i> sobre assuntos da minha formação acadêmica	284	7,01%
Realizo cursos online pagos para minha formação	94	2,32%
Participo no desenvolvimento de pesquisas e estudos com coleta e/ou reuniões online	80	1,97%
Nenhuma atividade	9	0,22%
Curso de idiomas	4	0,10%
Mantenho a rotina	4	0,10%
Projeto de TCC	4	0,09%
Estudo para concurso	3	0,07%
Desenvolvendo projetos	2	0,05%
Auxiliar estudos da filha	1	0,02%
Cursos fornecidos pela minha empresa	1	0,02%
Faço leituras de livros diversos	1	0,02%
Não me sinto bem estudando a partir de meios tecnológicos	1	0,02%
Realizo a minha pós-graduação EAD	1	0,02%
Realizo pesquisa sobre diversos assuntos	1	0,02%
Trabalho	1	0,02%
Total geral	4052	100,00%

Na Tabela 9, os discentes foram indagados sobre a necessidade de algum atendimento especial durante o ensino remoto, considerando que pudessem ter alguma restrição ou deficiência. As solicitações mais marcantes foram necessidade de monitoria, mesmo que de forma online, bem como acompanhamento psicológico. Quanto ao primeiro caso, o Campus pode solicitar a manutenção de bolsas do NuDE, bem como auxílio para monitores, visto que o PDA deste ano está suspenso.

Tabela 9 – Necessidade de Acompanhamento Especial

	Freq. Absoluta	Freq. relativa
Não possuo restrição ou deficiência, não precisarei de atendimento especial	1122	96,14%
Monitoria - Suporte docente	17	1,46%
Acompanhamento Psicológico	11	0,95%
Acesso a videoaulas (legenda)	2	0,17%
Adaptação/treinamento	2	0,18%
Auxílio (Bolsas)	2	0,17%
Flexibilidade no horário	2	0,17%
Problema de Visão	2	0,17%
Acessibilidade às plataformas e textos	1	0,09%
Atendimento Especial – Familiar	1	0,09%
Possuo deficiência física/ cadeirante/ não escrevo	1	0,09%
Possuo restrição em função da patologia que possuo	1	0,09%
Problema Auditivo	1	0,09%
Problema de Saúde	1	0,09%
Recursos Financeiros	1	0,09%
Total geral	1167	100,00%

Na Tabela 10, ressalta-se que grande parte dos discentes do Campus (67,78%) afirmou que não ter dificuldade com o ensino remoto, enquanto 32,22% mencionaram que terão dificuldade com a modalidade.

Tabela 10 – Dificuldade com Ensino Remoto

	Freq. absoluta	Freq. relativa
Não	791	67,78%
Sim	376	32,22%
Total geral	1167	100,00%

Como consta na Tabela 11, a maioria dos discentes do Campus (85,09%) afirma que terão condições de acompanhar o ensino remoto até o final do ano. Entretanto, 80 discentes (6,50%) informaram que terão dificuldades de acompanhar por falta de equipamentos e/ou internet; 27 (2,31%) terão dificuldades com a modalidade de ensino especificamente; assim como 18 (1,54%) não acreditam que irão aprender de forma remota. Desses principais casos, poder-se-ia pensar em reduzir sua evasão com uma política de acessibilidade digital e com conscientização sobre a modalidade de ensino remoto, bem como um acompanhamento via NuDE para dirimir as inseguranças dos ingressantes com essa modalidade.

Tabela 11 – Condições de acompanhar até o final do ano

	Freq. absoluta	Freq. relativa
Sim	993	85,09%
Falta de Equipamentos e/ou internet	80	6,86%
Modalidade de ensino	27	2,31%
Aprendizagem Remota	18	1,54%
Horários	16	1,37%
Problemas de Saúde	15	1,29%
Não	5	0,43%
Condições Financeiras	4	0,34%
Problemas Familiares	4	0,34%
Ingressante	2	0,17%
Trancar o curso	2	0,17%
Trocar/Cursar outro curso	1	0,09%
Total geral	1167	100,00%

Além disso, a partir da Tabela 12, reforçam-se algumas das principais dificuldades que os discentes do Campus mencionaram, como falta de espaço para concentração (58,78%), falta de recursos computacionais (33,51%), falta de internet (16,76%) As três poderiam ser resolvidas como uma política de acessibilidade digital, ao propor a criação de laboratórios de informática nas comunidades de bairro, com maquinário do Campus, ou possibilitar o acesso a salas de estudo com computador, apenas para os alunos que demonstraram essa carência na pesquisa. Poderia ser pensado um escalonamento de uso, com agendamento prévio para não gerar aglomeração e manter o distanciamento indicado pelos órgãos de saúde.

Também foram mencionadas as seguintes dificuldades: falta de tempo (trabalho) (31,12%), falta de disposição em função da família e outros (30,85%), que poderiam ser dirimidas pensando uma política pedagógica padrão para os docentes, com carga de leitura e tarefas em seus componentes condizentes com a modalidade do ERE, visando a não sobrecarregar os discentes.

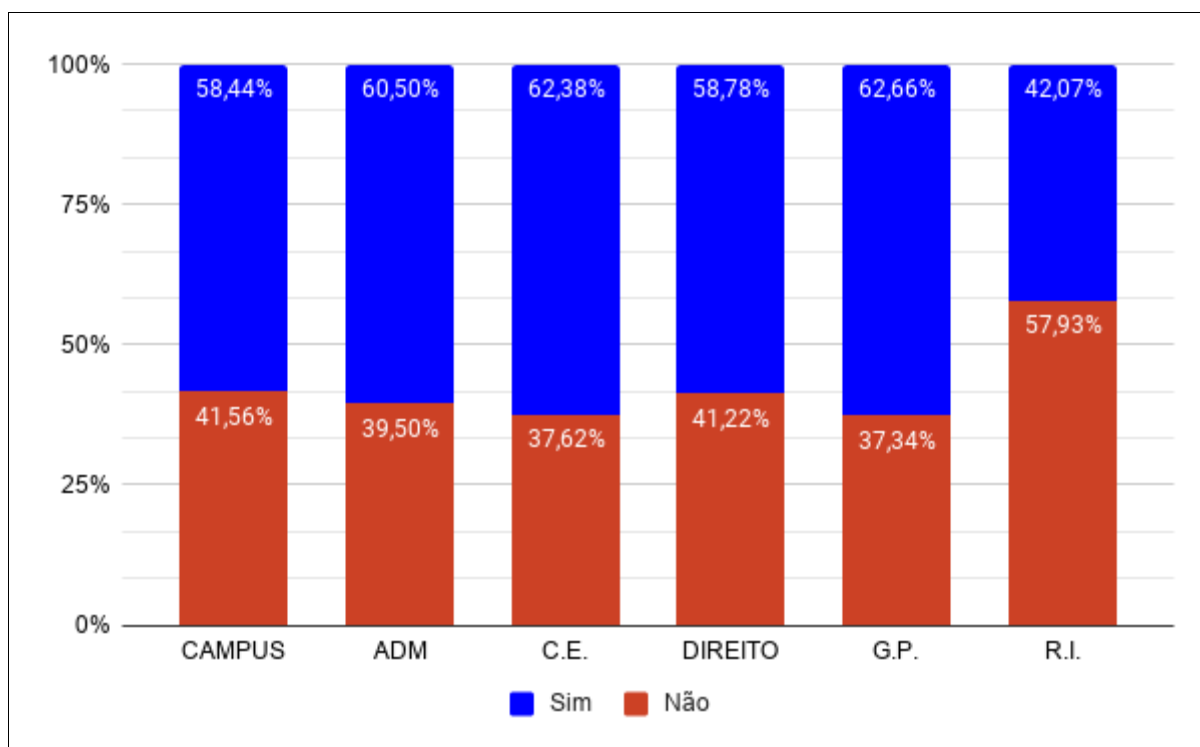
Tabela 12 – Principais Dificuldades com ERE

	Freq. absoluta	% do Total
Falta de espaço para concentração	221	58,78%
Falta de recursos computacionais	126	33,51%
Falta de Tempo (Trabalho)	117	31,12%
Falta de Disposição (família, entre outros)	116	30,85%
Falta de Internet	63	16,76%
Modalidade de Ensino	12	3,19%
Condições Psicológicas	8	2,13%
Ambientação Digital	6	1,60%
Aprendizado Remoto	5	1,33%
Ingressante	4	1,06%
Estrutura da Universidade	1	0,27%
Falta de estrutura no ensino remoto	1	0,27%
Recursos Financeiros	1	0,27%
Total geral	681	

Quando questionados sobre retornar às aulas de forma remota durante a pandemia do Covid-19, 682 discentes (58,44%) mencionaram que desejam retomar as atividades, enquanto que 485 (41,56%) preferem não tem qualquer atividade acadêmica no momento. No gráfico 2, há um comparativo do Campus com os Cursos. Com exceção do Curso de Relações Internacionais, todos os demais tiveram uma singela maioria desejando o retorno às aulas de forma remota.

O interessante também nessa análise geral do Campus é que 68% dos discentes mencionaram que não teriam qualquer problema ou dificuldade para retomar as atividades acadêmicas de forma remota, porém, apenas 58,44% deles desejam voltar às aulas. Isso revela que existe uma parcela de alunos, não apenas do Curso de Relações Internacionais, que não querem cursar sua formação acadêmica neste período.

Gráfico 2 – Retorno por meio do ensino remoto



ANÁLISE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Os alunos do Curso de Administração (Diurno e Noturno) tem acesso a Internet, em sua maioria, apenas em casa (52,25%), por estar de *home office* e/ou sem trabalhar. Outra grande parcela acessa não só em casa, mas também no trabalho (44,50%), visto estar trabalhando presencialmente neste período de quarentena. Uma minoria (3,25%) que acessa fora de casa, em ambiente de trabalho, estabelecimento comercial ou na residência de conhecidos.

Tabela 13 – Local de Acesso à Internet	Freq. absoluta	Freq. relativa
Apenas em casa, estou de home office e/ou sem trabalhar	209	52,25%
Em casa e no trabalho, estou trabalhando durante a quarentena	178	44,50%
Apenas fora de casa e do trabalho, em algum parente, amigo ou estabelecimento comercial	7	1,75%
Apenas no trabalho, continuo indo trabalhar durante a quarentena	6	1,50%
Total geral	400	100,00%

Quanto ao nível de acesso à internet, predominam a de banda larga e pelo celular, sem restrições de uso (60%). Destaca-se que 26,25% dos alunos apesar de possuírem internet banda larga, possuem certas restrições de uso. São 8,50% dos alunos que relataram ter internet limitada ao 3G/4G do celular, e 0,25%, representando apenas um aluno do Curso de Administração que não possui acesso à internet em casa.

Tabela 14 – Nível de Acesso a Internet	Freq. absoluta	Freq. relativa
Possuo internet banda larga e pelo celular, sem restrições de uso	260	65,00%
Possuo internet banda larga, com restrições de uso (ex: divisão com a família, horários de uso, limitação de banda quando todos acessam)	105	26,25%
Minha internet é limitada ao 3G do celular, com pacote de dados	34	8,50%
Não possuo acesso à internet em casa	1	0,25%
Total geral	400	100,00%

Ao investigar os dispositivos utilizados pelos alunos de Administração constata-se que a maioria possui celular e/ou tablete, computador desktop e/ou notebook com câmera e/ou microfone (65,50%). Alguns (17,75%) sinalizaram possuir apenas celular e/ou tablete. Aqueles que não possuem computador em casa, nem mesmo celular ou tablete, representam 1,25% dos alunos do curso, sendo 5 alunos que merecem ser atendidos em uma futura política de inclusão digital a fim de viabilizar o Ensino Remoto Emergencial.

Tabela 15 – Dispositivos dos quais dispõe	Freq. absoluta	Freq. relativa
Possuo celular e/ou tablete, computador desktop e/ou notebook, com câmera e/ou microfone	262	65,50%
Possuo apenas celular e/ou tablete	71	17,75%
Possuo apenas computador desktop ou notebook, sem câmera nem microfone	35	8,75%
Possuo apenas computador desktop ou notebook, com câmera e/ou microfone	27	6,75%
Não tenho computador em casa nem celular ou tablete	5	1,25%
Total geral	400	100,00%

O uso de dispositivos móveis, como celular e/ou tablete, é evidente para o uso individual exclusivamente (91,50%), embora uma minoria confirma ter celular e/ou tablete que é de acesso compartilhado com mais um membro da casa (4,50%), ou com mais de um membro (4%).

Tabela 16 – Usabilidade de Dispositivos Móveis	Freq. absoluta	Freq. relativa
O celular e/ou tablete que acesso é de uso individual	366	91,50%
O celular e/ou tablete que acesso é de uso compartilhado com mais um membro da casa	18	4,50%
O celular e/ou tablete que acesso é de uso compartilhado com mais de um membro da casa	16	4,00%
Total geral	400	100,00%

Da mesma forma, questionados sobre o uso de recursos computacionais, praticamente a metade dos alunos do Curso de Administração (52,50%) utiliza o desktop e/ou notebook, sem necessitar compartilhar com outros membros da casa. Já para 22,75% dos alunos, o desktop ou notebook é de uso compartilhado com mais um membro da casa, enquanto que 10,50% compartilha com mais de um membro. Destaca-se que 14,25% dos alunos do Curso de Administração não possuem computador desktop nem notebook.

Tabela 17 – Usabilidade de Recursos Computacionais	Freq. absoluta	Freq. relativa
O computador desktop e/ou notebook que acesso é de uso individual	210	52,50%
O desktop/notebook que acesso é de uso compartilhado com mais um membro da casa	91	22,75%
Não possuo computador desktop nem notebook	57	14,25%
O desktop/notebook que acesso é de uso compartilhado com mais de um membro da casa	42	10,50%
Total geral	400	100,00%

Quando indagados sobre as ferramentas acadêmicas que conhecem, os alunos informaram: Moodle (85,75%), E-mail institucional (6,25%), Google Meet (3%), Whatsapp (1,5%), Zoom (1,00%), Biblioteca Virtual (0,75%), Google Classroom (0,5%), E-mail (0,25%), Messenger (0,25%), Telegram (0,25%), Rede Social (0,25%). Ainda, 0,5%, apenas dois alunos, afirmaram não ter conhecimento das ferramentas acadêmicas. Assim, recomenda-se a utilização do Moodle Unipampa como ambiente virtual de aprendizagem, visto que a maioria dos alunos já possui familiaridade com este AVA.

Tabela 18 – Ferramentas acadêmicas utilizadas	Freq. absoluta	Freq. relativa
Moodle Unipampa	343	85,75%
E-mail institucional	25	6,25%
Google Meet	12	3,00%
WhatsApp	6	1,50%
Zoom	4	1,00%

Biblioteca Virtual (Pergamum)	3	0,75%
Google Classroom	2	0,50%
Não tenho conhecimento	2	0,50%
E-mail	1	0,25%
Messenger	1	0,25%
Rede Social	1	0,25%
Telegram	1	0,25%
Total geral	401	

Quanto às atividades desenvolvidas durante a quarentena, os alunos de Administração afirmam que têm acompanhado notícias e socializado em redes sociais (28,12%), assistido vídeos variados no Youtube (15,63%), se comunicando com colegas de aula pelas redes sociais (12,32%), assistindo *lives* sobre conteúdos gerais (10,42%), realizando cursos online gratuitos para sua formação (9,51%), fazendo leituras de temas afins ao curso (7,61%), respondendo a pesquisas com coleta de dados online (6,87%), acompanhando *lives* sobre assuntos da formação acadêmica (4,38%), entre outras atividades com menor frequência.

Tabela 19 – Atividades acadêmicas durante a pandemia	Freq. absoluta	Freq. relativa
Acompanho notícias e me socializo em redes sociais	340	28,12%
Assisto vídeos sobre conteúdos diversos no <i>Youtube</i>	189	15,63%
Me comunico com colegas de aula pelas redes sociais	149	12,32%
Assisto a <i>lives</i> sobre conteúdos gerais	126	10,42%
Realizo cursos online gratuitos para minha formação	115	9,51%
Faço leituras de temas afins ao meu curso	92	7,61%
Respondo a pesquisas com coleta de dados online	83	6,87%
Acompanho <i>lives</i> sobre assuntos da minha formação acadêmica	53	4,38%
Realizo cursos online pagos para minha formação	31	2,56%
Participo no desenvolvimento de pesquisas e estudos com coleta e/ou reuniões online	18	1,49%
Nenhuma Atividade	3	0,25%
Projeto de TCC	3	0,25%
Curso de Idiomas	2	0,17%

Cursos fornecidos pela minha empresa	1	0,08%
Desenvolvendo projetos	1	0,08%
Estudo para concurso	1	0,08%
Faço leituras de livros diversos	1	0,08%
Mantenho a rotina	1	0,08%
Total geral	1209	100,00%

Grande parte dos alunos do Curso de Administração, 283 (70,75%), afirmou que não terá dificuldade com o ensino remoto, enquanto 117 (29,25%) discentes afirmam que terão dificuldade com a modalidade.

A maioria dos alunos de Administração (86,75%) afirma que terá condições de acompanhar o ensino remoto. Entretanto, 6,50% informaram que terão dificuldades de acompanhar por falta de equipamentos e/ou internet; 2,25% terão dificuldades com a modalidade de ensino especificamente; e 1,75% com a aprendizagem remota.

Tabela 20 – Condições de acompanhar até o final do ano	Freq. absoluta	Freq. relativa
Sim	347	86,75%
Falta de Equipamentos e/ou internet	26	6,50%
Modalidade de ensino	9	2,25%
Aprendizagem Remota	7	1,75%
Horários	4	1,00%
Não	2	0,50%
Problemas de Saúde	2	0,50%
Condições Financeiras	1	0,25%
Ingressante	1	0,25%
Trancar o curso	1	0,25%
Total geral	400	100,00%

Entre as principais dificuldades dos alunos de Administração com retorno às aulas de forma remota, destaca-se que 45,3% indicou falta de espaço para concentração. Também foram mencionadas as seguintes dificuldades: falta de

recursos computacionais (35,04%), falta de tempo (trabalho) (31,62%), falta de disposição em função da família e outros (23,93%), falta de internet (16,24%), entre outros.

Tabela 21 – Principais Dificuldades com ERE	Freq. absoluta	Freq. relativa
Falta de espaço para concentração	53	45,30%
Falta de recursos computacionais	41	35,04%
Falta de Tempo (Trabalho)	37	31,62%
Falta de Disposição (família, entre outros)	28	23,93%
Falta de Internet	19	16,24%
Ambientação Digital	4	3,42%
Modalidade de Ensino	4	3,42%
Ingressante	3	2,56%
Aprendizado Remoto	1	0,85%
Estrutura da Universidade	1	0,85%
Total geral	191	

Por fim, grande parte dos alunos de Administração, 242 (60,50%), tem interesse em desenvolver atividades de ensino remoto, enquanto 158 (39,50%) discentes sinalizaram que não têm interesse nesta modalidade de ensino.

ANÁLISE DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Grande parte (51,49%) dos alunos do Curso de Economia tem acesso à Internet em casa, por estar de *home office* e/ou sem trabalhar. Um número considerável de alunos acessa não só em casa, mas também no trabalho (43,56%), visto estar trabalhando presencialmente durante a quarentena. Os dados mostram, ainda, que 2,48% dos alunos acessam apenas do trabalho, visto que continuam trabalhando durante a quarentena e 2,48% dos alunos acessam apenas fora de casa e do trabalho, na casa de algum parente, amigo ou estabelecimento comercial.

Tabela 22 – Local de Acesso à Internet	Freq. absoluta	Freq. relativa
Apenas em casa, estou de home office e/ou sem trabalhar	104	51,49%
Em casa e no trabalho, estou trabalhando durante a quarentena	88	43,56%
Apenas fora de casa e do trabalho, em algum parente, amigo ou estabelecimento comercial	5	2,48%
Apenas no trabalho, continuo indo trabalhar durante a quarentena	5	2,48%
Total geral	202	100,00%

Quanto ao nível de acesso a internet, 61,88% dos alunos do Curso de Economia utilizam banda larga e pelo celular, sem restrições de uso. Destaca-se que 32,18% deles possuem internet banda larga, com alguma restrição e para 4,46% o acesso está limitado ao 3G/4G do celular, com pacote de uso de dados. Três alunos do Curso (1,49%) não possuem acesso à internet em casa, e precisam de apoio de políticas de inclusão digital.

Tabela 23 – Nível de Acesso à Internet	Freq. absoluta	Freq. relativa
Possuo internet banda larga e pelo celular, sem restrições de uso	125	61,88%
Possuo internet banda larga, com restrições de uso (ex: divisão com a família, horários de uso, limitação de banda quando todos acessam)	65	32,18%
Minha internet é limitada ao 3G do celular, com pacote de dados	9	4,46%
Não possuo acesso à internet em casa	3	1,49%
Total geral	202	100,00%

Ao investigar os dispositivos utilizados pelos alunos do Curso de Direito constata-se que a maioria possui celular e/ou tablete, computador desktop e/ou notebook com câmera e/ou microfone (68,81%). Destaca-se que 14,36% dos alunos possuem apenas celular e/ou tablete. Identificou-se que um aluno do curso não tem nem computador, nem celular ou tablete, o que impossibilita sua participação em atividades remotas.

Tabela 24 – Dispositivos dos quais dispõe	Freq. absoluta	Freq. relativa
Possuo celular e/ou tablete, computador desktop e/ou notebook, com câmera e/ou microfone	139	68,81%
Possuo apenas celular e/ou tablete	29	14,36%
Possuo apenas computador desktop ou notebook, sem câmera nem microfone	21	10,40%
Possuo apenas computador desktop ou notebook, com câmera e/ou microfone	12	5,94%
Não tenho computador em casa nem celular ou tablete	1	0,50%
Total geral	202	100,00%

O uso de dispositivos móveis, como celular e/ou tablete, é individual para a grande maioria (91,58%) dos alunos do Curso de Economia, sendo que 0,99% dos alunos não possuem celular ou tablete, e 4,95% compartilham o dispositivo móvel com um membro da casa e 2,48% com mais de um membro.

Tabela 25 – Usabilidade de Dispositivos Móveis	Freq. absoluta	Freq. relativa
O celular e/ou tablet que acesso é de uso individual	185	91,58%
O celular e/ou tablet que acesso é de uso compartilhado com mais um membro da casa	10	4,95%
O celular e/ou tablet que acesso é de uso compartilhado com mais de um membro da casa	5	2,48%
Não possuo celular e/ou tablet	2	0,99%
Total geral	202	100,00%

Da mesma forma, questionados sobre o uso de recursos computacionais 58,42% dos alunos do Curso de Economia utiliza o desktop e/ou notebook de forma individual e 20,30% utilizam de forma compartilhada com outra pessoa, e 8,42% com

mais de uma pessoa. Um dado relevante é que 12,87% dos alunos não possuem nem desktop, nem notebook.

Tabela 26 – Usabilidade de Recursos Computacionais	Freq. absoluta	Freq. relativa
O computador desktop e/ou notebook que acesso é de uso individual	118	58,42%
O desktop/notebook que acesso é de uso compartilhado com mais um membro da casa	41	20,30%
Não possuo computador desktop nem notebook	26	12,87%
O desktop/notebook que acesso é de uso compartilhado com mais de um membro da casa	17	8,42%
Total geral	202	100,00%

Quanto ao conhecimento das ferramentas acadêmicas, 84,65% afirmam conhecer o Moodle; 8,42% o Google Meet, 7,92% o email institucional; 2,48% Whatsapp, 1,98% a biblioteca virtual; 0,50% o Google Classroom. Recomenda-se a utilização do Moodle Unipampa no curso, em função da familiaridade dos alunos do Curso com esse Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Tabela 27 – Ferramentas acadêmicas utilizadas	Freq. absoluta	Freq. relativa
Moodle Unipampa	171	84,65%
Google Meet	17	8,42%
E-mail institucional	16	7,92%
WhatsApp	5	2,48%
Biblioteca Virtual (Pergamum)	4	1,98%
Google Classroom	1	0,50%
Skype	1	0,50%
Total geral	215	

Quanto às atividades desenvolvidas durante a quarentena, os alunos afirmam que têm acompanhado notícias e socializado em redes sociais (23,33%), assistido conteúdos diversos no *Youtube* (15,15%), comunicado com colegas pelas redes sociais (13,18%), feito leituras de temas afins ao meu curso (10,45%), realizado

cursos online gratuitos (7,88%), acompanhado *lives* de assuntos da sua formação acadêmica (7,88%), entre outras atividades.

Tabela 28 – Atividades acadêmicas durante a pandemia	Freq. absoluta	Freq. relativa
Acompanho notícias e me socializo em redes sociais	154	23,33%
Assisto vídeos sobre conteúdos diversos no <i>Youtube</i>	100	15,15%
Me comunico com colegas de aula pelas redes sociais	87	13,18%
Assisto a <i>lives</i> sobre conteúdos gerais	72	10,91%
Faço leituras de temas afins ao meu curso	69	10,45%
Acompanho <i>lives</i> sobre assuntos da minha formação acadêmica	52	7,88%
Realizo cursos online gratuitos para minha formação	52	7,88%
Respondo a pesquisas com coleta de dados online	44	6,67%
Realizo cursos online pagos para minha formação	17	2,58%
Participo no desenvolvimento de pesquisas e estudos com coleta e/ou reuniões online	6	0,91%
Nenhuma Atividade	2	0,30%
Auxiliar estudos da Filha	1	0,15%
Desenvolvendo Projetos	1	0,15%
Estudo para concurso	1	0,15%
Mantenho a Rotina	1	0,15%
Realizo a minha pós-graduação EAD	1	0,15%
Total geral	660	100,00%

Grande parte dos alunos do Curso de Economia, 145 (71,78%), afirmou que não terá dificuldade com o ensino remoto, enquanto 57 (28,22%) discentes afirmam que terão dificuldade com a modalidade.

Considerando as tabelas 29 e 30, verifica-se que a maioria dos alunos do Curso de Economia (86,14%) afirma que terá condições de acompanhar o ensino remoto. Entretanto, 6,93% dos alunos afirmam que terão dificuldades de acompanhar por falta de equipamentos e/ou internet, 2,97% terão dificuldades com a modalidade de ensino remoto, 3,44% não terão como acompanhar por problemas de saúde, 1,49% em função do horário, 0,99% em função de dificuldades de aprendizagem do ensino remoto.

Tabela 29 – Condições de acompanhar até o final do ano	Freq. absoluta	Freq. relativa
Sim	174	86,14%
Falta de Equipamentos e/ou internet	14	6,93%
Modalidade de ensino	6	2,97%
Horários	3	1,49%
Aprendizagem Remota	2	0,99%
Condições Financeiras	1	0,50%
Não	1	0,50%
Problemas Familiares	1	0,50%
Total geral	202	100,00%

Tabela 30 – Principais Dificuldades com ERE	Freq. absoluta	Freq. relativa
Falta de espaço para concentração	41	71,93%
Falta de recursos computacionais	20	35,09%
Falta de Tempo (Trabalho)	19	33,33%
Falta de Disposição (família, entre outros)	18	31,58%
Falta de internet	8	14,04%
Aprendizado Remoto	2	3,51%
Recursos Financeiros	1	1,75%
Total geral	109	

Por fim, 126 (62,38%) dos alunos dos alunos do Curso de Economia têm interesse em retornar às aulas, desenvolvendo atividades de ensino remoto, enquanto 76 (37,62%) manifestaram que não têm interesse em cursar nesta modalidade de ensino.

ANÁLISE DO CURSO DE DIREITO

Os alunos do Curso de Direito tem acesso à Internet, em sua maioria apenas em casa (71,76%), por estar de home office e/ou sem trabalhar. Outra parcela acessa não só em casa, mas também no trabalho (24,43%), visto estar trabalhando presencialmente neste período de quarentena. Os dados mostram, ainda, que 0,38% dos alunos acessam apenas do trabalho, visto que continuam trabalhando durante a quarentena e 3,44% dos alunos acessa fora de casa e do trabalho, na casa de algum parente, amigo ou estabelecimento comercial.

Tabela 31 – Local de Acesso à Internet	Freq. absoluta	Freq. relativa
Apenas em casa, estou de home office e/ou sem trabalhar	188	71,76%
Em casa e no trabalho, estou trabalhando durante a quarentena	64	24,43%
Apenas fora de casa e do trabalho, em algum parente, amigo ou estabelecimento comercial	9	3,44%
Apenas no trabalho, continuo indo trabalhar durante a quarentena	1	0,38%
Total geral	262	100,00%

Quanto ao nível de acesso a internet utilizada é de banda larga e pelo celular, sem restrições de uso para 62,98% dos alunos de Direito. Destaca-se que 30,92% deles possuem internet banda larga, com alguma restrição e para 4,20% o acesso está limitado ao 3G/4G do celular, com pacote de uso de dados.

Tabela 32 – Nível de Acesso à Internet	Freq. absoluta	Freq. relativa
Possuo internet banda larga e pelo celular, sem restrições de uso	165	62,98%
Possuo internet banda larga, com restrições de uso (ex: divisão com a família, horários de uso, limitação de banda quando todos acessam)	81	30,92%
Minha internet é limitada ao 3G/4G do celular, com pacote de dados	11	4,20%
Não possuo acesso à internet em casa	5	1,91%
Total geral	262	100,00%

Ao investigar os dispositivos utilizados pelos alunos do Curso de Direito constata-se que a maioria possui celular e/ou tablete, computador desktop e/ou notebook com câmera e/ou microfone (72,52%). Destaca-se que 14,12% dos alunos possuem apenas celular e/ou tablete.

Tabela 33 – Dispositivos dos quais dispõe	Freq. absoluta	Freq. relativa
Possuo celular e/ou tablete, computador desktop e/ou notebook, com câmera e/ou microfone	190	72,52%
Possuo apenas celular e/ou tablete	37	14,12%
Possuo apenas computador desktop ou notebook, com câmera e/ou microfone	20	7,63%
Possuo apenas computador desktop ou notebook, sem câmera nem microfone	15	5,73%
Total geral	262	100,00%

O uso de dispositivos móveis, como celular e/ou tablete, é individual para a grande maioria (94,27%) dos alunos do Curso de Direito, sendo que 1,15% dos alunos não possuem celular ou tablete, e 3,44% compartilham o dispositivo móvel com um membro da casa e 1,15% com mais de um membro.

Tabela 34 – Usabilidade de Dispositivos Móveis	Freq. absoluta	Freq. relativa
O celular e/ou tablete que acesso é de uso individual	247	94,27%
O celular e/ou tablete que acesso é de uso compartilhado com mais um membro da casa	9	3,44%
Não possuo celular e/ou tablete	3	1,15%
O celular e/ou tablete que acesso é de uso compartilhado com mais de um membro da casa	3	1,15%
Total geral	262	100,00%

Da mesma forma, questionados sobre o uso de recursos computacionais 62,98% dos alunos do Curso de Direito utiliza o desktop e/ou notebook de forma individual e 17,56% utilizam de forma compartilhada com outra pessoa, e 8,02% com mais de uma pessoa. Um dado relevante é que 11,45% dos alunos não possuem nem desktop, nem notebook, ou seja, 30 alunos deverão ser atendidos por futura política de inclusão digital.

Tabela 35 – Usabilidade de Recursos Computacionais	Freq. absoluta	Freq. relativa
O computador desktop e/ou notebook que acesso é de uso individual	165	62,98%
O desktop/notebook que acesso é de uso compartilhado com mais um membro da casa	46	17,56%
Não possuo computador desktop nem notebook	30	11,45%
O desktop/notebook que acesso é de uso compartilhado com mais de um membro da casa	21	8,02%
Total geral	262	100,00%

Quanto ao conhecimento das ferramentas acadêmicas, 88,93% afirmam conhecer o Moodle; 14,50% o Google Meet, 6,49% o e-mail institucional; 3,44% a biblioteca virtual; 0,38% o Google Classroom, 0,38% Mconf; e 0,38% Whatsapp e Zoom. Já 0,76% afirmaram não ter conhecimento das ferramentas acadêmicas. Recomenda-se a utilização no Moodle Unipampa como ambiente virtual de aprendizagem, considerando que os alunos já possuem familiaridade com este AVA.

Tabela 36 – Ferramentas acadêmicas utilizadas	Freq. absoluta	Freq. relativa
Moodle Unipampa	233	88,93%
Google Meet	38	14,50%
E-mail institucional	17	6,49%
Biblioteca Virtual (Pergamun)	9	3,44%
Skype	2	0,76%
Google Classroom	1	0,38%
MConf	1	0,38%
Messenger	1	0,38%
Não tenho conhecimento	1	0,38%
Team	1	0,38%
WhatsApp	1	0,38%
Zoom	1	0,38%
Total geral	306	

Quanto às atividades desenvolvidas durante a quarentena, os alunos afirmam que têm acompanhado notícias e socializado em redes sociais (19,63%), assistido

conteúdos diversos no *Youtube* (14,91%), feito leituras de temas afins ao seu curso (12,31%), comunicado com colegas pelas redes sociais (12,31%), realizado cursos online gratuitos (9,44%), acompanhado *lives* de assuntos da sua formação acadêmica (8,52%), entre outras atividades.

Tabela 37 – Atividades acadêmicas durante a pandemia	Freq. absoluta	Freq. relativa
Acompanho notícias e me socializo em redes sociais	212	19,63%
Assisto vídeos sobre conteúdos diversos no <i>Youtube</i>	161	14,91%
Faço leituras de temas afins ao meu curso	133	12,31%
Me comunico com colegas de aula pelas redes sociais	131	12,13%
Realizo cursos online gratuitos para minha formação	102	9,44%
Assisto a <i>lives</i> sobre conteúdos gerais	101	9,35%
Acompanho <i>lives</i> sobre assuntos da minha formação acadêmica	92	8,52%
Respondo a pesquisas com coleta de dados online	90	8,33%
Participo no desenvolvimento de pesquisas e estudos com coleta e/ou reuniões online	28	2,59%
Realizo cursos online pagos para minha formação	26	2,41%
Nenhuma Atividade	2	0,19%
Estudo para concurso	1	0,09%
Mantenho a rotina	1	0,09%
Total geral	1080	100,00%

Quando indagados sobre como seria cursar os componentes de forma online, grande parte dos alunos do Curso de Direito, 183 (69,85%), afirmou que não terá dificuldade com o ensino remoto, enquanto 79 (30,15%) discentes afirmam que terão dificuldade com a modalidade.

Com base na Tabela 38, a maioria dos alunos do Curso de Direito (87,40%) afirma que terá condições de acompanhar o ensino remoto até o final do ano. Entretanto, 4,20% dos alunos afirmam que terão dificuldades de acompanhar por falta de equipamentos e/ou internet, 3,44% não terão como acompanhar por problemas de saúde, 1,53% terão dificuldades com a modalidade, 1,15% em função do horário, 1,53% em função de dificuldades de aprendizagem do ensino remoto.

Tabela 38 – Condições de acompanhar até o final do ano	Freq. absoluta	Freq. relativa
Sim	229	87,40%
Falta de Equipamentos e/ou internet	11	4,20%
Problemas de Saúde	9	3,44%
Aprendizagem Remota	4	1,53%
Modalidade de ensino	4	1,53%
Horários	3	1,15%
Condições Financeiras	1	0,38%
Outro curso	1	0,38%
Total geral	262	100,00%

Entre as principais dificuldades informadas pelos dos alunos de Direito, encontram-se: falta de espaço para concentração (62,03%), falta de tempo em função do trabalho (37,97%), falta de disposição (35,44%), falta de recursos computacionais (29,11%), falta de internet (20,25%), dificuldade com a modalidade de ensino (3,80%) e falta de ambientação digital e dificuldade com o aprendizado remoto (1,27%).

Tabela 39 – Principais Dificuldades com ERE	Freq. absoluta	Freq. relativa
Falta de espaço para concentração	49	62,03%
Falta de Tempo (Trabalho)	30	37,97%
Falta de Disposição (família, entre outros)	28	35,44%
Falta de recursos computacionais	23	29,11%
Falta de Internet	16	20,25%
Condições Psicológicas	3	3,80%
Modalidade de Ensino	3	3,80%
Ambientação Digital	1	1,27%
Aprendizado Remoto	1	1,27%
Falta de estrutura no ensino remoto	1	1,27%
Total geral	155	

Por fim, 154 (58,78%) dos alunos dos alunos do Curso de Direito têm interesse em retornar às aulas, desenvolvendo atividades de ensino remoto, enquanto 108 (41,22%) manifestaram que não têm interesse nesta modalidade de ensino.

ANÁLISE DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Os alunos de Gestão Pública têm acesso à Internet, em sua maioria apenas em casa (50,63%), por estar de home office e/ou sem trabalhar. Outra grande parcela acessa não só em casa, mas também no trabalho (44,30%), visto estar trabalhando presencialmente neste período de quarentena. Os dados mostram, ainda, que 3,16% dos alunos acessam apenas do trabalho, visto que continuam trabalhando durante a quarentena e 1,90% dos alunos acessa fora de casa e do trabalho, na casa de algum parente, amigo ou estabelecimento comercial.

Tabela 40 – Local de Acesso à Internet	Freq. absoluta	Freq. relativa
Apenas em casa, estou de home office e/ou sem trabalhar	80	50,63%
Em casa e no trabalho, estou trabalhando durante a quarentena	70	44,30%
Apenas no trabalho, continuo indo trabalhar durante a quarentena	5	3,16%
Apenas fora de casa e do trabalho, em algum parente, amigo ou estabelecimento comercial	3	1,90%
Total geral	158	100,00%

Quanto ao nível de acesso a internet utilizada é de banda larga e pelo celular, sem restrições de uso para 59,49% dos alunos de Gestão Pública. Destaca-se que 29,75% deles possuem internet banda larga, com alguma restrição e para 10,76% o acesso está limitado ao 3G/4G do celular, com pacote de uso de dados.

Tabela 41 – Nível de Acesso à Internet	Freq. absoluta	Freq. relativa
Possuo internet banda larga e pelo celular, sem restrições de uso	94	59,49%
Possuo internet banda larga, com restrições de uso (ex: divisão com a família, horários de uso, limitação de banda quando todos acessam)	47	29,75%
Minha internet é limitada ao 3G/4G do celular, com pacote de dados	17	10,76%
Total geral	158	100,00%

Ao investigar os dispositivos utilizados pelos alunos de Gestão Pública constata-se que a maioria possui celular e/ou tablete, computador desktop e/ou

notebook com câmera e/ou microfone (51,27%). Destaca-se que 31,01% dos alunos possuem apenas celular e/ou tablete.

Tabela 42 – Dispositivos dos quais dispõe	Freq. absoluta	Freq. relativa
Possuo apenas celular e/ou tablete	49	31,01%
Possuo apenas computador desktop ou notebook, com câmera e/ou microfone	14	8,86%
Possuo apenas computador desktop ou notebook, sem câmera nem microfone	14	8,86%
Possuo celular e/ou tablete, computador desktop e/ou notebook, com câmera e/ou microfone	81	51,27%
Total geral	158	100,00%

O uso de dispositivos móveis, como celular e/ou tablete, é evidente para uso individual exclusivamente (87,97%), sendo que 1,27% dos alunos respondentes não possuem celular ou tablete, e 10,12% compartilham o dispositivo móvel com membros da casa.

Tabela 43 – Usabilidade de Dispositivos Móveis	Freq. absoluta	Freq. relativa
O celular e/ou tablete que acesso é de uso individual	139	87,97%
O celular e/ou tablete que acesso é de uso compartilhado com mais um membro da casa	9	5,70%
O celular e/ou tablete que acesso é de uso compartilhado com mais de um membro da casa	8	5,06%
Não possuo celular e/ou tablete	2	1,27%
Total geral	158	100,00%

Da mesma forma, questionados sobre o uso de recursos computacionais 42,41% dos alunos do Curso de Gestão Pública utiliza o desktop e/ou notebook de forma individual e 12,03% utilizam de forma compartilhada com outra pessoa, e 18,35% com mais de uma pessoa. Um dado relevante é que 27,22% dos alunos não possuem nem desktop, nem notebook.

Tabela 44 – Usabilidade de Recursos Computacionais	Freq. absoluta	Freq. relativa
Não possuo computador desktop nem notebook	43	27,22%
O computador desktop e/ou notebook que acesso é de uso individual	67	42,41%
O desktop/notebook que acesso é de uso compartilhado com mais de um membro da casa	19	12,03%
O desktop/notebook que acesso é de uso compartilhado com mais um membro da casa	29	18,35%
Total geral	158	100,00%

Quanto ao conhecimento das ferramentas acadêmicas, 86,71% afirmam conhecer o Moodle; 13,23% o e-mail institucional; 1,27% a biblioteca virtual, o Google Classroom, o Google Meet, Mcont; e 0,63% Whatsapp e Zoom. Já 1,27% afirmaram não ter conhecimento das ferramentas acadêmicas.

Tabela 45 – Ferramentas acadêmicas utilizadas	Freq. absoluta	Freq. relativa
Moodle Unipampa	137	86,71%
E-mail institucional	13	8,23%
Biblioteca Virtual (Pergamun)	2	1,27%
Google Classroom	2	1,27%
Google Meet	2	1,27%
MConf	2	1,27%
Não tenho conhecimento	2	1,27%
Whatsapp	1	0,63%
Zoom	1	0,63%
Total geral	162	

Quanto às atividades desenvolvidas durante a quarentena, os alunos afirmam que têm acompanhado notícias e socializado em redes sociais (24,70%), assistido conteúdos diversos no *Youtube* (16,93%), acompanhado *lives* de assuntos gerais (11,95%), comunicado com colegas pelas redes sociais (9,56%), respondido pesquisa de coleta de dados online (9,36%), realizado cursos online gratuitos (8,57%), entre outras atividades.

Tabela 46 – Atividades acadêmicas durante a pandemia	Freq. absoluta	Freq. relativa
Acompanho notícias e me socializo em redes sociais	124	24,70%
Assisto vídeos sobre conteúdos diversos no <i>Youtube</i>	85	16,93%
Assisto a <i>lives</i> sobre conteúdos gerais	60	11,95%
Me comunico com colegas de aula pelas redes sociais	48	9,56%
Respondo a pesquisas com coleta de dados online	47	9,36%
Realizo cursos online gratuitos para minha formação	43	8,57%
Faço leituras de temas afins ao meu curso	39	7,77%
Acompanho <i>lives</i> sobre assuntos da minha formação acadêmica	27	5,38%
Realizo cursos online pagos para minha formação	11	2,19%
Participo no desenvolvimento de pesquisas e estudos com coleta e/ou reuniões online	10	1,99%
Nenhuma Atividade	2	0,40%
Curso de Idiomas	1	0,20%
Mantenho a Rotina	1	0,20%
pois não me sinto bem estudando a partir de meios tecnológicos.	1	0,20%
Projeto de TCC	1	0,20%
Realizo pesquisa sobre diversos assuntos	1	0,20%
Trabalho	1	0,20%
Total geral	502	100,00%

Quando indagados se seria difícil retornar às aulas de forma remota, grande parte dos alunos do Curso de Gestão Pública, 99 (62,66%), afirmou que não terá dificuldade com o ensino remoto, enquanto 59 (37,34%) afirmam que terão dificuldade com a modalidade.

A maioria dos alunos de Gestão Pública (81,65%) afirma que terá condições de acompanhar o ensino remoto. Entretanto, como pode ser verificado na Tabela 47, 8,23% afirmam que terão dificuldades de acompanhar por falta de equipamentos e/ou internet, 3,16% terão dificuldades com a modalidade, 2,53% em função do horário, 1,27% em função de dificuldades de aprendizagem do ensino remoto ou por problemas familiares e 0,63% não terão como acompanhar por problemas de saúde.

Tabela 47 – Condições de acompanhar até o final do ano	Freq. absoluta	Freq. relativa
Sim	129	81,65%
Falta de Equipamentos e/ou internet	13	8,23%
Modalidade de ensino	5	3,16%
Horários	4	2,53%
Aprendizagem Remota	2	1,27%
Não	2	1,27%
Problemas Familiares	2	1,27%
Problemas de Saúde	1	0,63%
Total geral	158	100,00%

Entre as principais dificuldades informadas pelos alunos de Gestão Pública encontram-se: falta de espaço para concentração (55,93%), falta de recursos computacionais (44,07%), falta de tempo em função do trabalho (37,29%), falta de disposição (32,20%), dificuldade com a modalidade de ensino (5,08%) e falta de ambientação digital (1,69%).

Tabela 48 – Principais Dificuldades com ERE	Freq. absoluta	Freq. relativa
Falta de espaço para concentração	33	55,93%
Falta de recursos computacionais	26	44,07%
Falta de Tempo (Trabalho)	22	37,29%
Falta de Disposição (família, entre outros)	19	32,20%
Falta de Internet	10	16,95%
Modalidade de Ensino	3	5,08%
Ambientação Digital	1	1,69%
Total geral	114	

Por fim, verifica-se que grande parte dos alunos de Gestão Pública, 99 (62,66%), tem interesse em retornar às aulas, desenvolvendo atividades de ensino remoto, enquanto 59 (37,34%) manifestaram que não tem interesse nesta modalidade de ensino.

ANÁLISE DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Os alunos do Curso de Relações Internacionais têm acesso à Internet, em sua grande maioria apenas em casa (86,90%), por estar de *home office* e/ou sem trabalhar. Outra parcela menor acessa não só em casa, mas também no trabalho (8,43%), visto estar trabalhando presencialmente neste período de quarentena. Os dados mostram, ainda, que 1,38% dos alunos acessam apenas do trabalho, visto que continuam trabalhando presencialmente durante a quarentena e 2,76% dos alunos acessam fora de casa e do trabalho, na casa de algum parente, amigo ou estabelecimento comercial.

Tabela 49 – Local de Acesso à Internet	Freq. absoluta	Freq. relativa
Apenas em casa, estou de home office e/ou sem trabalhar	126	86,90%
Em casa e no trabalho, estou trabalhando durante a quarentena	13	8,97%
Apenas fora de casa e do trabalho, em algum parente, amigo ou estabelecimento comercial	4	2,76%
Apenas no trabalho, continuo indo trabalhar durante a quarentena	2	1,38%
Total geral	145	100,00%

Quanto ao nível de acesso a internet utilizada é de banda larga e pelo celular, sem restrições de uso para 54,48% dos alunos de Relações Internacionais. Destaca-se que 39,31% deles possuem internet banda larga, com alguma restrição e para 2,76% o acesso está limitado ao 3G/4G do celular, com pacote de uso de dados. Não possuem internet em casa 3,45%.

Tabela 50 – Nível de Acesso à Internet	Freq. absoluta	Freq. relativa
Possuo internet banda larga e pelo celular, sem restrições de uso	79	54,48%
Possuo internet banda larga, com restrições de uso (ex: divisão com a família, horários de uso, limitação de banda quando todos acessam)	57	39,31%
Não possuo acesso à internet em casa	5	3,45%
Minha internet é limitada ao 3G/4G do celular, com pacote de dados	4	2,76%
Total geral	145	100,00%

Ao investigar os dispositivos utilizados pelos alunos do Curso de Relações Internacionais constata-se que a maioria possui celular e/ou tablete, computador desktop e/ou notebook com câmera e/ou microfone (68,28%). Destaca-se que 15,86% dos alunos possuem apenas celular e/ou tablete.

Tabela 51 – Dispositivos dos quais dispõe	Freq. absoluta	Freq. relativa
Possuo celular e/ou tablete, computador desktop e/ou notebook, com câmera e/ou microfone	99	68,28%
Possuo apenas celular e/ou tablete	23	15,86%
Possuo apenas computador desktop ou notebook, com câmera e/ou microfone	11	7,59%
Possuo apenas computador desktop ou notebook, sem câmera nem microfone	11	7,59%
Não tenho computador em casa nem celular ou tablete	1	0,69%
Total geral	145	100,00%

O uso de dispositivos móveis, como celular e/ou tablete, é individual para a maioria (88,28%) dos alunos do Curso de Relações Internacionais, sendo que 0,69% dos alunos não possuem celular ou tablete, e 7,59% compartilham o dispositivo móvel com um membro da casa e 3,45% com mais de um membro.

Tabela 52 – Usabilidade de Dispositivos Móveis	Freq. absoluta	Freq. relativa
O celular e/ou tablete que acesso é de uso individual	128	88,28%
O celular e/ou tablete que acesso é de uso compartilhado com mais um membro da casa	11	7,59%
O celular e/ou tablete que acesso é de uso compartilhado com mais de um membro da casa	5	3,45%
Não possuo celular e/ou tablete	1	0,69%
Total geral	145	100,00%

Questionados sobre o uso de recursos computacionais 57,93% dos alunos do Curso de Relações Internacionais utiliza o desktop e/ou notebook de forma individual e 18,62% utilizam de forma compartilhada com outra pessoa, e 8,97% com mais de uma pessoa. Um dado relevante é que 14,48% dos alunos não possuem nem desktop, nem notebook.

Tabela 53 – Usabilidade de Recursos Computacionais	Freq. absoluta	Freq. relativa
O computador desktop e/ou notebook que acesso é de uso individual	84	57,93%
O desktop/notebook que acesso é de uso compartilhado com mais um membro da casa	27	18,62%
Não possuo computador desktop nem notebook	21	14,48%
O desktop/notebook que acesso é de uso compartilhado com mais de um membro da casa	13	8,97%
Total geral	145	100,00%

Quanto ao conhecimento das ferramentas acadêmicas, 75,86% afirmam conhecer o Moodle; 15,86% o e-mail institucional; 11,72% o Google Meet, 2,76% a biblioteca virtual; 0,69% o Google Classroom, Mconf; Discord, Skype, Youtube e Zoom. Já 0,69% afirmaram não ter conhecimento das ferramentas acadêmicas.

Tabela 54 – Ferramentas acadêmicas utilizadas	Freq. absoluta	Freq. relativa
Moodle Unipampa	110	75,86%
E-mail institucional	23	15,86%
Google Meet	17	11,72%
Biblioteca Virtual (Pergamun)	4	2,76%
Discord	1	0,69%
E-Mail pessoal	1	0,69%
Google Classroom	1	0,69%
MConf	1	0,69%
Não tenho conhecimento	1	0,69%
Skype	1	0,69%
Youtube	1	0,69%
Zoom	1	0,69%
Total geral	162	

Com relação às atividades desenvolvidas durante a quarentena, os alunos do Curso de Relações Internacionais afirmam que têm acompanhado notícias e socializado em redes sociais (21,13%), feito leituras de temas afins ao seu curso (11,65%), comunicado com colegas pelas redes sociais (11,31%), assistido a *lives* sobre conteúdos gerais (10,32), acompanhado *lives* de assuntos da sua formação

acadêmica (9,98%), realizado cursos online gratuitos (8,32%), entre outras atividades.

Tabela 55 – Atividades acadêmicas durante a pandemia	Freq. absoluta	Freq. relativa
Acompanho notícias e me socializo em redes sociais	127	21,13%
Assisto vídeos sobre conteúdos diversos no <i>Youtube</i>	82	13,64%
Faço leituras de temas afins ao meu curso	70	11,65%
Me comunico com colegas de aula pelas redes sociais	68	11,31%
Assisto a <i>lives</i> sobre conteúdos gerais	62	10,32%
Acompanho <i>lives</i> sobre assuntos da minha formação acadêmica	60	9,98%
Respondo a pesquisas com coleta de dados online	54	8,99%
Realizo cursos online gratuitos para minha formação	50	8,32%
Participo no desenvolvimento de pesquisas e estudos com coleta e/ou reuniões online	18	3,00%
Realizo cursos online pagos para minha formação	9	1,50%
Curso de Idiomas	1	0,17%
Total geral	601	100,00%

Quando indagados sobre como seria cursar os componentes de forma online, a maior parte dos alunos do Curso de Relações Internacionais, 81 (55,86%), afirmou que não teria dificuldade com o ensino remoto, enquanto 64 (44,45%) afirmam que teriam dificuldade com a modalidade.

Tabela 56 – Condições de acompanhar até o final do ano	Freq. absoluta	Freq. relativa
Sim	114	78,62%
Falta de Equipamentos e/ou internet	16	11,03%
Aprendizagem Remota	3	2,07%
Modalidade de ensino	3	2,07%
Problemas de Saúde	3	2,07%
Horários	2	1,38%
Condições Financeiras	1	0,69%
Ingressante	1	0,69%
Irei trancar o curso	1	0,69%
Problemas Familiares	1	0,69%
Total geral	145	100,00%

Ainda, com base na Tabela 56 na página anterior, a maioria dos alunos do Curso de Relações Internacionais (78,62%) afirma que terá condições de acompanhar o ensino remoto. Entretanto, 11,03% afirma que terão dificuldades de acompanhar por falta de equipamentos e/ou internet, 2,07% terão dificuldades com a modalidade, por problemas de saúde ou em função de dificuldades de aprendizagem do ensino remoto e 1,38% em função do horário.

Entre as principais dificuldades informadas pelos dos discentes do Curso, destacam-se: falta de espaço para concentração (70,31%), falta de disposição (35,94%), falta de recursos computacionais (25%), falta de internet (15,63%) falta de tempo em função do trabalho (14%), condições psicológicas (7,81%) e dificuldade com a modalidade de ensino (3,13%).

Tabela 57 – Principais Dificuldades com ERE	Freq. absoluta	Freq. relativa
Falta de espaço para concentração	45	70,31%
Falta de disposição (família, entre outros)	23	35,94%
Falta de recursos computacionais	16	25,00%
Falta de Internet	10	15,63%
Falta de Tempo (Trabalho)	9	14,06%
Condições Psicológicas	5	7,81%
Modalidade de Ensino	2	3,13%
Aprendizado Remoto	1	1,56%
Ingressante	1	1,56%
Total geral	112	

Por fim, verifica-se que a maior parte dos discentes de Relações Internacionais, 84 (57,93%), não tem interesse em retornar às aulas, desenvolvendo atividades de ensino remoto, enquanto 61 (42,07%) manifestaram que têm interesse em retornar nesta modalidade de ensino. Esse resultado é peculiar, pois se destoa não apenas da média dos demais Cursos e do Campus, como também mostra que a decisão por não cursar de forma remota não está relacionada com dificuldades com essa modalidade, visto que 55,86% afirmaram que não teriam dificuldades e 78,62% mencionaram que conseguiriam acompanhar os componentes de forma remota.

CONCLUSÕES E APONTAMENTOS FINAIS

Cabe destacar que a pesquisa atendeu ao objetivo de mapear o nível de Acessibilidade Digital do Campus Santana do Livramento, possibilitando um recorte por Curso, chegando a 97,6% dos discentes da nossa Unidade Acadêmica. Considerando o desafio em elaborar um questionário, coletar dados e analisá-los em apenas quinze dias, reconhece-se que as análises aqui apresentadas são básicas, mas oferecem um panorama geral da situação do Campus e de cada Curso, podendo auxiliar nas instâncias deliberativas da Unidade.

Vale ratificar que os discentes que não alcançamos ficaram sem responder, pois possuem dados equivocados ou desatualizados no sistema. Isso reforça o trabalho das Coordenações de Curso e Secretaria Acadêmica para alertar o corpo discente a manter seu cadastro continuamente atualizado no sistema, caso a Universidade precise contatá-lo com urgência.

A partir dos achados desta pesquisa, este Grupo de Trabalho entende que os mesmos agora devem ser analisados pelas Comissões de Curso do Campus, Coordenação Acadêmica e Direção de Campus, bem como NuDE. A partir desses olhares conjuntos, sugere-se que seja formada uma Comissão Local de Políticas de Inclusão Digital com membros representativos do Campus. A proposta e importância dessa Comissão advêm da necessidade urgente da busca de estratégias frente aos “dificultadores” do processo de ensino-aprendizagem aqui encontrados. Assim, busca-se garantir que todos os discentes tenham dispositivos e meios tecnológicos para acessar e utilizar as informações e conteúdos oriundos do Ensino Remoto, bem como torná-los todos integrantes do processo de ensino remoto emergencial que se estabelece neste momento de Pandemia do Novo coronavírus (Covid-19).

Acreditamos que a formação dessa Comissão é imprescindível e não seria invalidada caso as Comissões de Curso resolvam não ofertar disciplinas obrigatórias e/ou optativas, pois discentes de um Curso sem oferta podem querer cursar algum componente complementar de outro Curso, precisando do acesso digital de qualquer maneira. Além disso, muitos discentes podem estar pleiteando uma bolsa ou vaga em grupo de estudo, pesquisa ou extensão, precisando da acessibilidade digital e dos recursos online para poder acompanhar o transcorrer dessas atividades.